



Capacitação de professores das escolas do campo de Araraquara/SP: uma experiência inovadora

*Training of teachers in countryside schools from Araraquara/SP:
an innovative experience*

PAVINI, Gislaine Cristina¹; RIBEIRO, Maria Lucia²; FERRANTE, Vera Lúcia Silveira Botta³; LOPES, Antonio Wagner Pereira⁴; FERRAZ, José Maria Gusman⁵

¹Universidade de Araraquara – UNIARA, gipavini@gmail.com; ²Universidade de Araraquara – UNIARA, ml.ribeiro@unesp.br; ³Universidade de Araraquara – UNIARA, vbottaferrante@gmail.com; ⁴Universidade de Araraquara – UNIARA, wagnerlopesgo@gmail.com; ⁵Universidade de Araraquara – UNIARA, ze2cordoba@yahoo.es

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: Esse relato é uma experiência realizada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Documentação Rural (NUPEDOR) nas Escolas do Campo localizadas em assentamentos rurais no município de Araraquara, localizada na região central do Estado de São Paulo. É realizado anualmente a Capacitação de Professores e conseguimos nesse contexto, inserir conteúdos e atividades pedagógicas de base agroecológica. Essa experiência foi oferecida às três escolas que existem no município, com o objetivo de capacitar professores que atuam nas escolas do campo em Araraquara/SP, desenvolvendo e realizando atividades teóricas e práticas.

Palavras-chave: educação do campo; agroecologia; capacitação de professores.

Contexto

O presente relato vem contribuir com a experiência da Capacitação de Professores da Educação do Campo em atividades como formação humana para o desenvolvimento sustentável da educação do campo e o respeito às características do campo, fundamentadas em base agroecológica nos assentamentos rurais da região de Araraquara, região central do Estado de São Paulo, que têm características marcantes dos movimentos sociais, destaque nas mobilizações e projetos que levaram às suas instalações, pois foram emblemáticos na luta dos trabalhadores rurais nas terras dos canaviais da região (FENG; FERRANTE, 2008).

Presenciamos no cotidiano das Escolas do Campo estudadas, suas trajetórias junto às famílias e conquistas coletivas, ou seja, gerações de sujeitos donos da construção de sua história e respeito pelos próprios saberes, condições importantes para a construção da memória coletiva dos povos do campo dos assentamentos rurais elencados.

A educação municipal das Escolas do Campo de Araraquara/SP, possui sua base teórica nos princípios do Projeto Educação do Campo que são integralmente citados nos seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de cada uma das unidades escolares.



Foi realizada anualmente a Capacitação de Professores nas Escolas do Campo dos assentamentos rurais no município de Araraquara/SP. Desenvolvemos atividades como formação humana para o desenvolvimento sustentável da educação do campo e o respeito às características do campo, fundamentadas em base agroecológica nas três Escolas do Campo:

A Escola do Campo “EMEF Profº Hermínio Pagotto” localizada no assentamento Bela Vista do Chibarro, atualmente, contempla as modalidades de Educação Infantil e de Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano. Tem por finalidades e objetivos a formação básica do cidadão através da “construção” de um novo homem e de uma nova mulher, a produção coletiva da terra e o resgate da cultura do campo. Esta Escola do Campo é norteadora pela gestão democrática através de mecanismos de participação coletiva de toda a comunidade, a democratização do acesso, educadores comprometidos em atender às especificidades dos educandos da zona rural e à partilha da qualidade social da educação entre todos, a partir de conteúdos que sejam significativos (PAVINI, 2012, p. 36-37).

A “EMEF do Campo Maria de Lourdes da Silva Prado”, localizada no Assentamento Monte Alegre possui as modalidades de Ensino Fundamental I e II e também Educação Infantil e está localizada no Assentamento Monte Alegre 6, mas mesmo pertencendo ao território de Araraquara, sua localização é mais próxima do município de Matão: “O que dificulta a logística no território, interfere na disponibilidade de recursos para a manutenção escolar e obstrui as matrículas dos alunos que residem perto da escola, pois devem ser matriculados no município de Matão” (DIÁRIO DE CAMPO, 2016).

A Escola do Campo “EMEF Eugênio Trovatti”, localizada no Horto de Bueno de Andrada, atende a modalidade de Ensino Fundamental nos seus 9 anos. Tem como missão no seu projeto pedagógico, promover educação pública do campo de qualidade; apropriação do conhecimento e o desenvolvimento do ser humano como ser histórico (capaz de mudar a realidade social), “o que contribui para a formação de cidadãos plenos, éticos, solidários e responsáveis”; e também, ser reconhecida como uma escola humanizadora, democrática, solidária e integrada às necessidades da comunidade local e formação humana para o exercício pleno da cidadania (Araraquara, 2014/2016).

Descrição da Experiência

Ainda há um longo caminho de superação a percorrer para a efetividade da formação de professores em Educação do Campo. Neste artigo abordamos o Curso de Capacitação de professores que atuam nas Escolas do Campo no município de Araraquara/SP, desenvolvendo e realizando atividades teóricas e práticas. O Curso de Capacitação surgiu da iniciativa do NUPEDOR em constantes conversas com a Secretaria da Educação do Município de Araraquara, em diferentes gestões. Porém, somente na gestão de 2018 teve-se abertura para que fosse possível oferecer a capacitação aos professores das Escolas do Campo. O conteúdo do curso provém



da discussão dos principais temas levantados pelos professores dessas escolas, durante os acompanhamentos desses docentes em Grupos de Trabalhos, durante os Seminários de Educação do Campo e Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) realizados semanalmente nas escolas. Concretizamos o início destas atividades em fevereiro de 2018 até 2020, com a presença da Secretária da Educação que atua no cargo até o momento.

O objetivo principal foi capacitar professores que atuam nas escolas do campo no município de Araraquara/SP, desenvolvendo e realizando atividades teóricas e práticas. Os objetivos específicos abordaram trabalhar concepções e conceitos de Educação do Campo; trajetória histórica da Educação do Campo brasileira; movimentos sociais do campo e Estado de São Paulo; história e lutas pela Educação do Campo; heterogeneidade e características sociais, políticas, econômicas e culturais das populações do campo; problemas da Educação do Campo e o direito à educação como igualdade, diversidade, política e cidadania no campo; compreender a Educação do Campo, as relações das políticas públicas e projeto político pedagógico e, principalmente, contextualizar a Educação do Campo em Araraquara, desde sua história e os aspectos educacionais fundamentados em base agroecológica.

A ementa do curso contemplou os estudos que abordam: concepções do campo, da territorialidade e dos sujeitos que vivem no e do campo; retrospectiva histórica dos movimentos sociais; educação do campo como formação humana para o desenvolvimento sustentável educação do campo e o respeito às características do campo e a agroecologia. O público alvo compreendeu professores, coordenadores e gestores das Escolas do Campo da Rede Municipal de Ensino do Município de Araraquara/SP, nas modalidades de Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Educação Integral. A carga horária total do curso, de 30 horas, foi organizada em 20 horas teóricas e 10 horas práticas. A metodologia contemplou aulas expositivas e dialogadas; discussões de textos; relatos de experiências; projeção e discussão de filmes e atividades práticas.

Os temas desenvolvidos no curso, foram elencados pelos professores das Escolas do Campo, durante discussões nos Grupos de Trabalhos (GT), Horários de trabalho pedagógico coletivo, HTPCs e também no Seminário Municipal “Educação do Campo, seus caminhos e desafios na contemporaneidade”, em 2017, realizado no distrito de Bueno de Andrada, em Araraquara. A partir dos temas escolhidos, os conteúdos foram ministrados por professores do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e pesquisadores do NUPEDOR. Os conteúdos programáticos foram:

- O que é educação do campo e no campo – histórico e particularidades.
- História dos Movimentos Sociais e as lutas pela terra na região de Araraquara.
- Histórico e especificidades dos Assentamentos dos municípios de Araraquara e da constituição dos assentamentos da região.



- Contexto histórico da Escola do Campo no assentamento – Reconhecimento da escola como parte do processo.
- Contextualização da Educação do Campo em Araraquara.
- Problemas e entraves comuns à Educação do Campo.
- Desenvolvimento de projetos e atividades teórico-práticas de caráter agroecológico com professores e alunos.

Ao final do curso, foi proposto aos professores a reunião de grupos para discussão e elaboração de possíveis projetos a serem desenvolvidos durante o período letivo. Propostas interessantes e viáveis foram apresentadas pelos cursistas como: a construção de hortas agroecológicas, atividades nos lotes dos alunos envolvendo contextos do assentamento e eliminação dos usos de agrotóxicos. Para que essas propostas fossem concretizadas, agrônomos e educadores, membros do NUPEDOR, se dispuseram a participar dos projetos posteriormente.

Segundo entrevista realizada com uma professora (cursista) ao final do curso, pode-se perceber que nosso objetivo foi atingido:

A Capacitação contribuiu muito para que eu, enquanto formadora, sentisse-me parte de uma escola do campo. Já havia me esquecido disso, além de conseguir perceber o quanto é necessário despertar no aluno a consciência de que ser aluno de uma escola do campo é um privilégio, por conseguir manter uma aprendizagem mais humanizada, onde a cultura do aluno é tão importante quanto os conteúdos programáticos a serem ensinados (Relato de uma professora cursista, 2018).

O curso teve excelente aceitação pelos professores, independentemente do tempo de atuação de cada um deles (mais antigos e/ou mais novos) os quais relataram a relevância dos conteúdos abordados, afirmando que lhes proporcionaram uma significativa ampliação quanto aos conteúdos e às práticas pedagógicas, até então trabalhadas rotineiramente, uma vez que consideraram que as discussões trouxeram metodologias importantes a serem desenvolvidas com os alunos, além de repensarem e estimularem os docentes sobre a importância da Educação do Campo e a agroecologia. Contudo, a intenção do NUPEDOR, juntamente com a Secretaria da Educação de Araraquara, é realizar a capacitação dos professores das Escolas do Campo anualmente, solicitação também dos professores: “A capacitação contribuiu para reavivar e repensar minha prática. Ela poderia ser continuada numa parceria com a prefeitura e trazendo questões fundamentais para os assentamentos, utilizando estudos feitos pelo NUPEDOR” (RELATO DE UMA PROFESSORA, 2018).

Foi possível incluir os professores do nosso curso de capacitação em uma atividade realizada posteriormente pelo NUPEDOR, denominada Caravana Agroecológica proporcionada aos consumidores da “Feira da Roça para a Mesa”, feira esta promovida também pelo NUPEDOR. A caravana contou com café da manhã na casa de uma assentada, passeio pelo casarão que foi tombado como patrimônio histórico e visita aos lotes com produção agroecológica do assentamento Bela Vista do Chibarro em Araraquara/SP. Esta atividade foi solicitada pelos professores para



compreenderem os conceitos e práticas de base agroecológica para trabalharem em sala de aula com seus alunos.

Resultados

A intenção primordial foi ministrar um curso que atendesse as demandas elencadas pelo trabalho docente dos professores. Estes quando questionados sobre se o curso havia atendido às suas expectativas, na grande maioria, mostraram-se satisfeitos e também disseram que o curso, os fizeram repensar sobre a importância de sua formação:

Confesso que fui para o curso desanimada, visto que já estava habituada a participar de cursos que só trazem novidades a professores iniciantes de carreira, mas nada de interessante a quem já tem tantos anos no magistério. Porém, para a minha surpresa foi algo totalmente diferente, que fez-me reacreditar que existe sempre algo de novo para aprendermos, e a prova disso é estar agora cursando o mestrado – interesse despertado e incentivado durante o curso (RELATO DE UMA PROFESSORA, 2018).

O “Plano de Formação dos Profissionais de Educação” é um item inserido nos PPPs das três escolas estudadas e que trata da formação dos professores em exercício. Eles abordam que essa formação se dá nos momentos de HTPC, envolvendo as seguintes questões (Araraquara, 2014/2016, p. 203):

- Troca de experiência entre os professores para saber como está o desenvolvimento dos alunos e, como cada educador tem buscado soluções para os problemas apresentados;
- Discussão sobre temas como: inclusão, gêneros textuais, dificuldades de aprendizagem, distúrbios articulatórios e trocas fonêmicas, etc;
- Estudo do Fazer Pedagógico e Movimento do Aprender (Material do Sistema Sesi de Ensino) de todos os ciclos para melhoria e aprimoramento da nossa prática.

É importante ressaltar que esse momento, considerado de formação do professor, é também o momento em que os professores atendem os pais dos alunos:

Durante o HTPI's dos professores que já cumprem HTPC na unidade escolar, os mesmos têm dedicado este momento para o planejamento semanal e para o recebimento de pais/responsáveis (em casos de agendamento), já nos casos dos professores que não cumprem HTPC na unidade, a Professora Coordenadora lhes tem orientado tal como em um HTPC, entretanto, com tempo bastante otimizado (Araraquara, 2014/2016, p. 204)

No entanto, como observado, embora os conteúdos do Plano de Formação Continuada procurem trabalhar questões e problemas da prática pedagógica, não faz nenhuma referência aos cursos de capacitação continuada, além do momento de HTPC. Isso vem nos mostrar a importância da continuidade do Curso de Capacitação de professores que estamos coordenando, ferramenta valiosa e inovadora para o contexto das Escolas do Campo do município de Araraquara. Inclusive para inserir conceitos e práticas de uma agricultura sustentável, com



vertente agroecológica, em alunos e na comunidade, o que contribui fortemente para o empoderamento e reforçar os princípios de segurança e soberania alimentar.

Referências bibliográficas

ARARAQUARA. Secretaria da Educação. **Projeto Político Pedagógico**. EMEF do Campo “Prof. Hermínio Pagotto”. (2014/2016). Assentamento Bela Vista do Chibarro. Araraquara, SP.

BRASIL. Ministério da Educação. **Políticas Públicas Educacionais no Campo**. Brasília: MEC, 2010.

CALDART, Roseli. S. A Escola do Campo em Movimento. **Currículo sem Fronteiras**, v. 3, p. 60 – 81, Jan/Jun 2003. Disponível em: <www.curriculosemfronteiras.org/vol3iss1articles/roseli2.htm>. Acesso em: 19 set. 2011.

FENG, Lee. Y.; FERRANTE, Vera. L. S. Projeto educação do campo: estratégias e alternativas no campo pedagógico. **Retratos de Assentamentos**, Araraquara, v. 1, n. 11, p. 195-224, 2008.

PAVINI, Gislaine. C. **O Método Sesi de Ensino na Escola do Campo: A controversa chegada do estranho**. 2012. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) – Centro Universitário de Araraquara, Araraquara, 2012.